

REPOSITÓRIOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Roberto C. S. Pacheco
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
PPG em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC
26 de novembro de 2018. Recife. PE



Agenda

1 Oportunidades e Demanda por Repositórios

2 1.Exemplos de Repositórios

3 Possibilidades de melhoria para a avaliação

4 Desafios e reflexões

5 1.0 Repositório da CAPES (projeto em andamento)

6 Desafios e Oportunidades para os Cursos Profissionais

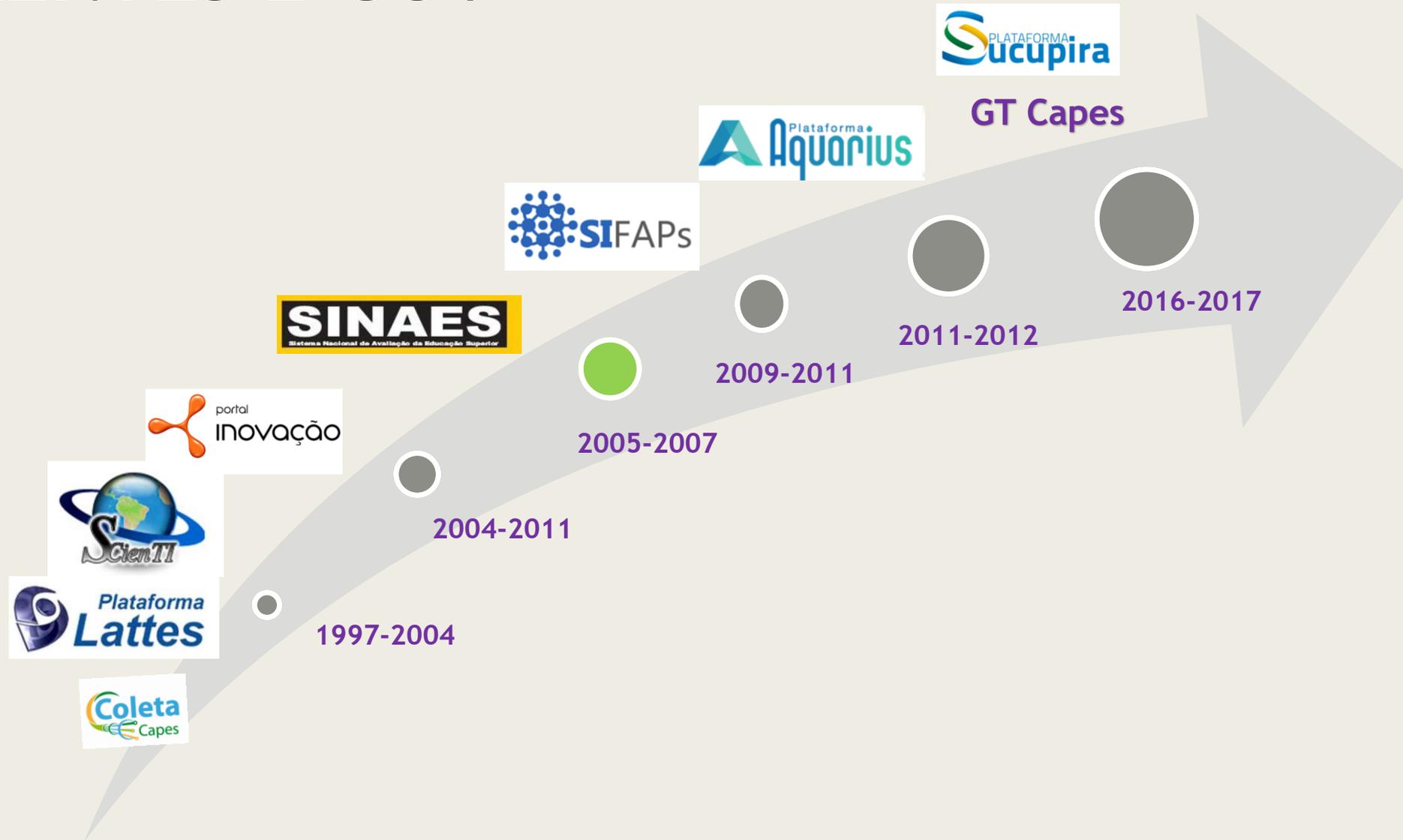
A decorative L-shaped frame made of thick black lines. One vertical line is on the left side, and one horizontal line is at the top, meeting at the top-left corner. Another vertical line is on the right side, and another horizontal line is at the bottom, meeting at the bottom-right corner.

ANTECEDENTES

Que trajetória profissional nos trouxe até aqui?

Que projetos influenciam mais diretamente nossa visão sobre avaliação e repositórios?

LENTESS E-GOV



LENTES EMPREENDEDORAS



EGC/UFSC

Programa de PG em Engenharia e Gestão do Conhecimento

CAPES: Área Interdisciplinar
Conceito 6



ENGENHARIA DO CONHECIMENTO

GESTÃO DO CONHECIMENTO

MÍDIA DO CONHECIMENTO

38 Doutores de diversas áreas

(Psicologia, Administração, Engenharias, Computação, Semiótica, Educação)

700 candidatos para 60 ingressantes por ano

320 Doutores formados

292 Mestres formados

Estrutura e Demanda pelo EGC: o Programa aborda o conhecimento sob três paradigmas (cognitivista, autopoiético e interacionista) e tem uma alta demanda por seus cursos, em função do tema e de seu reconhecimento como um dos principais PPG do País na sociedade do conhecimento

GT Sistemas de Informação (2016)

Equipe

DAV

Secretaria Executiva

DTI

Talita Moreira de Oliveira

CTC

Coordenação

FOPROP

Roberto C. S. Pacheco

CONFAP

Equipe Sucupira

Especialistas

	Indicação	IES	Representação	e-mail
1	Adriano Lisboa Monteiro	UFRGS	Química	04.quim@capes.gov.br
2	Ana Paula Cabral Seixas Costa	UFPE	Engenharias III	apcabral@hotmail.com
3	André Brasil	CAPES	DAV/CAPES	andre.brasil@capes.gov.br
4	André Luiz Felix Rodacki	UF		
5	Antonio Virgílio B. Bastos	UF		
6	Augusto Schrank	UFR		
7	Carlos José Soares	UF		
8	Carmen Gracinda Silvan Scochi	USP		
9	Edmilson Chaves Jr	CAI		
10	Eliane Pereira Zamith Brito	FGV		
11	Eliane Veit	UFR		
12	Gibeon Aquino Jr			
13	Hemerson Pistori			
14	José Alexandre Felizola Diniz Filho			
15	Jose Antonio Rocha Gontijo	UNIC		
16	Lorenzo Justiniano Diaz Casado	PUC		
17	Marcelo Turine			
18	Maria José Giannini			
19	Mauricio Dziejdzic	Universida		
20	Odir Antonio Dellagostin	UFF		
21	Philippe Olivier Alexandre Navaux	UFR		
22	Roberto Carlos dos Santos Pacheco	UF		
23	Sylvio Roberto Accioly Canuto	US		
24	Talita Moreira de Oliveira	CAPES	DAV/CAPES	talita.oliveira@capes.gov.br
25	Valdir Fernandes	CAPES	DAV/CAPES	valdir.fernandes@capes.gov.br

Missão do GT

“Desenvolvimento de sistema integrado de informações para avaliação, acompanhamento e gestão da pós-graduação.”

IMPORTANTE: “desenvolvimento” não se refere, naturalmente, à construção do sistema, mas sim à análise e proposição de diretrizes para o surgimento de um Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Portaria 141 - 13/11/2015

PORTARIA Nº 141, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2015

O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 7.692, de 02/03/2012, considerando a importância das atividades das coordenações de áreas para articular, planejar e executar as tarefas das respectivas áreas junto à CAPES, incluindo aquelas relativas à avaliação dos programas de pós-graduação; e considerando a necessidade de desenvolver um sistema integrado de informações para avaliação, acompanhamento e gestão da pós-graduação, resolve:

Art. 1º Instituir o Grupo de Trabalho (GT) Sistemas de Informações para a Pós-Graduação.
Art. 2º Designar os seguintes representantes para compor o GT:

Portaria 141 - 13/11/2015

Art. 5º Alterar o Art. 2º da Portaria CAPES nº 141, de 13/11/2015, publicada no DOU de 17/11/2015, seção 2, pág. 17, para incluir José Francisco Salm Junior (UDESC) e Talita Moreira de Oliveira (CAPES).

Art. 5º Alterar o Art. 2º da Portaria CAPES nº 141, de 13/11/2015, publicada no DOU de 17/11/2015, seção 2, pág. 17, para incluir José Francisco Salm Junior (UDESC) e Talita Moreira de Oliveira (CAPES).

Em 2015 a CAPES/DAV criou 11 Grupos de Trabalho.

Tivemos a oportunidade de coordenar o grupo responsável pela análise dos sistemas de informação em CTI e propor diretrizes de melhoria para a Plataforma Sucupira.

Análise de sistemas e padrões afins

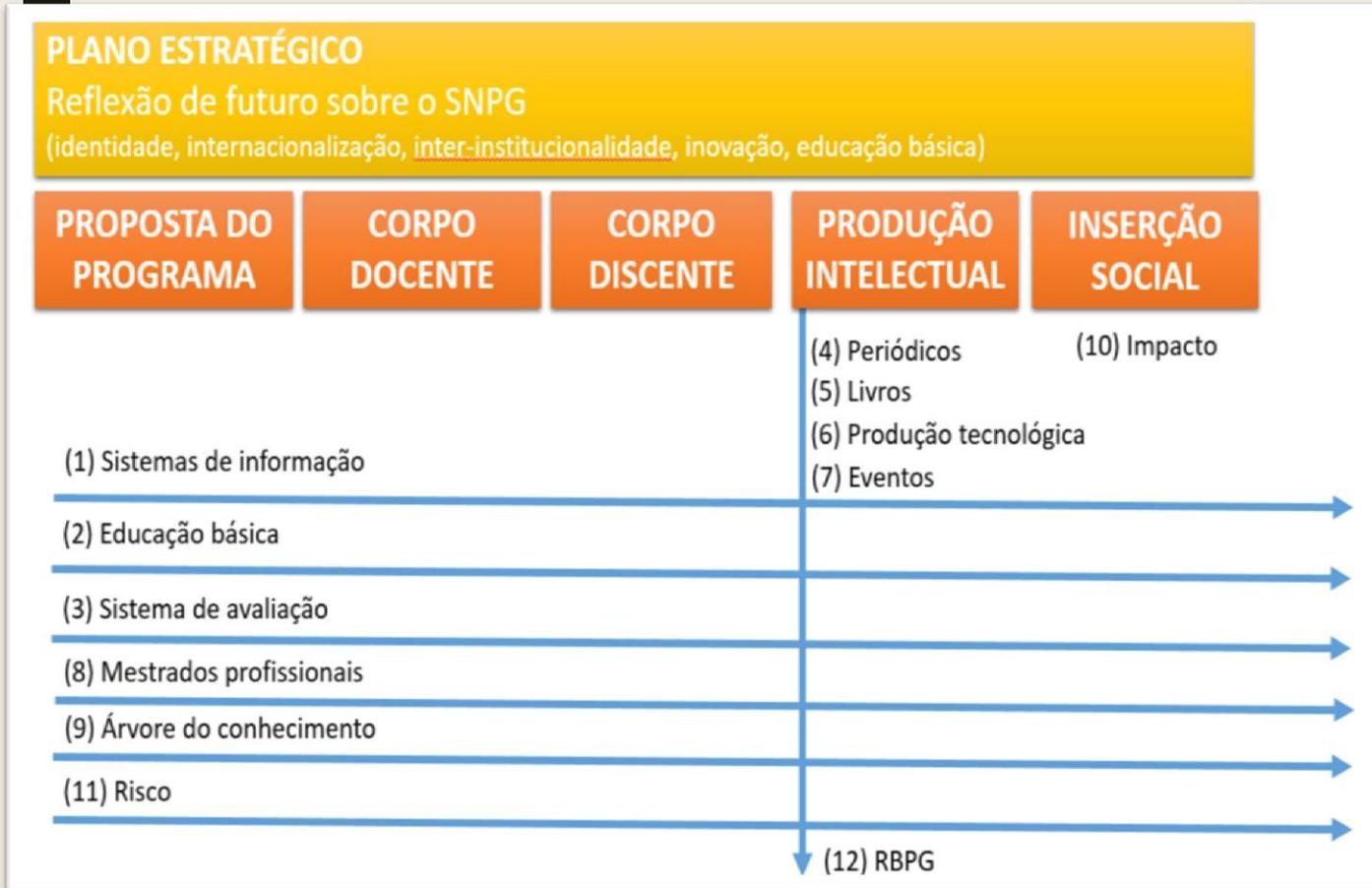


-  **Sistemas nacionais**
-  **Sistemas e padrões internacionais**

- BDTD**
- CERIF**
- Dublin Core**
- EduCAPES**
- Plataforma Aquarius**
- Plataforma Lattes**
- Plisa PAHO/WHO**
- Portal Inovação**
- SciENCv**
- SciVal**
- SIFAPs**
- SINAES/MEC**
- Starmetrics**
- VIVO**

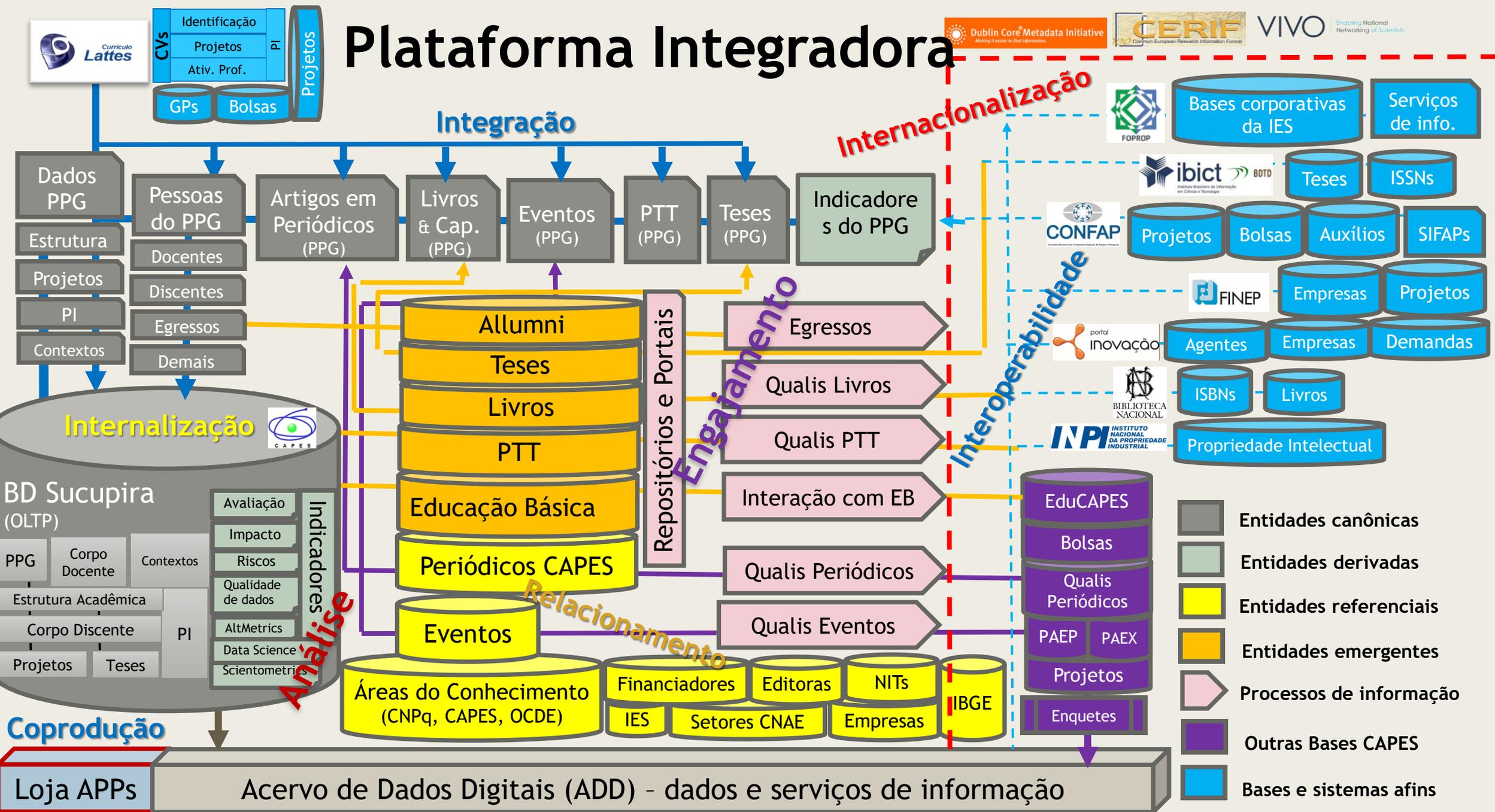


Relações com os demais GTs



- Os resultados de todos os GTs foram verificados com relação ao seu potencial de impacto e demanda junto aos sistemas de informação da pós-graduação
- As análises identificaram oportunidade para **repositórios** apoiarem diversos desafios e demandas dos GTs.

Plataforma Integradora



Curriculo Lattes

CVs: Identificação, Projetos, Ativ. Prof.

GP's Bolsas

Projetos

Dados PPG

Estrutura

Projetos

PI

Contextos

Pessoas do PPG

Docentes

Discentes

Egressos

Demais

Artigos em Periódicos (PPG)

Livros & Cap. (PPG)

Eventos (PPG)

PTT (PPG)

Teses (PPG)

Indicadores do PPG

BD Sucupira (OLTP)

PPG

Corpo Docente

Contextos

Estrutura Acadêmica

Corpo Discente

PI

Projetos

Teses

Indicadores

Avaliação

Impacto

Riscos

Qualidade de dados

AltMetrics

Data Science

Scientometrics

Repositórios e Portais

Allumni

Teses

Livros

PTT

Educação Básica

Periódicos CAPES

Eventos

Áreas do Conhecimento (CNPq, CAPES, OCDE)

Engajamento

Egressos

Qualis Livros

Qualis PTT

Interação com EB

Qualis Periódicos

Qualis Eventos

Outras Bases CAPES

EduCAPES

Bolsas

Qualis Periódicos

PAEP PAEX

Projetos

Enquetes

Interoperabilidade

Bases corporativas da IES

Serviços de info.

ibict BDTD

Teses

ISSNs

CONFAP

Projetos

Bolsas

Auxílios

SIFAPs

FINEP

Empresas

Projetos

portal Inovação

Agentes

Empresas

Demandas

ISBNs

Livros

BIBLIOTECA NACIONAL

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Propriedade Intelectual

- Entidades canônicas
- Entidades derivadas
- Entidades referenciais
- Entidades emergentes
- Processos de informação
- Outras Bases CAPES
- Bases e sistemas afins

CONSÓRCIO CONECTI (BR CRIS)

<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8641-instituicoes-discutem-consorcio-para-assinatura-de-identificador-digital>

ORCID

Instituições discutem consórcio para assinatura de identificador digital

Publicado: Terça, 21 Novembro 2017 11:41 | Última Atualização: Terça, 21 Novembro 2017 11:44

Reuniram-se no dia 17 de novembro, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em Brasília, representantes da fundação, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e do Conselho Nacional de



Entre 2017 e 2018, parcerias entre CAPES, CONFAP, IBICT, CNPq, SciELO e RNP levaram à formação de um Consórcio Multi-Institucional para geração de informações sobre a CTI brasileira em formatos internacionais de dados abertos.

<http://www.ibict.br/Sala-de-imprensa/noticias/2017/201cdia-cris201d-e-realizado-no-ibict/impresao>

Lançado consórcio brasileiro para assinatura de identificador digital de pesquisadores

[23.5.2018]

f t in Like 80



Segundo Talita Moreira, o consórcio é lançado em um cenário propício a mudanças (Foto: Haydée Vieira - CCS/CAPES)

“Entre uma vez, use sempre”. Este é o lema utilizado pelo diretor de Programas e Bolsas da Capes, Geraldo Nunes Sobrinho, para explicar a funcionalidade do Orcid, um identificador digital persistente que permitirá a conexão de pesquisadores às suas afiliações e atividades por meio da integração com editoras, agências de financiamento e bases de dados.

Esta ferramenta poderá ser usada pelas instituições brasileiras após o lançamento do consórcio, fruto de parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que aconteceu nesta terça-feira, 22/5, em Brasília. A RNP também participa do acordo com o suporte técnico para a implementação do sistema.

O diretor explicou que o uso da ferramenta trará racionalidade ao uso das bases de dados existentes e posicionará a pesquisa brasileira globalmente. “Esse é o ponto de partida das ações que o Brasil precisa tomar em relação a sua integração internacional. Esse consórcio nos levará a internacionalizar os nossos pesquisadores, nossas informações, além de garantir que os dados passem por um processo de curadoria que respalde e permita o rastreamento de sua origem”, completou.

Transparência

<https://www.rnp.br/noticias/lancado-consorcio-brasileiro-assinatura-identificador-digital-pesquisadores>

“Dia CRIS” é realizado no IBICT



Mesa de abertura do Dia Cris

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) reuniu, na última quinta-feira (14), um grupo de especialistas para apresentação dos resultados técnicos do projeto Piloto BR-CRIS/IBICT-FAPEAL, desenvolvido com recursos dos Diálogos Setoriais. Trata-se de uma prova de conceito para a construção do ecossistema de informação de pesquisa BR-CRIS, este em parceria com instituições como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e a Fundação de Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). No exterior, o BR-CRIS conta com a parceria da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/Portugal) e a euroCRIS, instituições com as quais o IBICT firmou acordos de cooperação técnica.

GT COMLATTES



Reunião de 11/09/2018

Plataforma Lattes CNPq	
Variáveis medidas	Resultado
Total CVs	6.007.851
CVs de brasileiros	5.913.783
CVs de estrangeiros	94.068

Relatório gerado em 02/10/2018 às 09:53

OBJETIVOS

- Escopo e Estratégia:** “apresentar estratégias de consolidação e expansão da Plataforma, posicionando seu escopo de atuação e público-alvo, viabilizando o acesso e utilização de dados para estudos e avaliações”;
- Integração, Interoperabilidade e Internacionalização (3Is):** “propor diretrizes e parâmetros para integração com outros parceiros e para internacionalização da Plataforma, por meio de adesão ao ORCID e outros identificadores nacionais e internacionais, no âmbito do CONECTI”;
- Abertura e Coprodução:** “propor modelos para participação da comunidade de desenvolvedores, visando à internalização de novas ferramentas e recursos”.

Portaria PO-248/2018 – CNPq
19/10/2018



1

OPORTUNIDADES E DEMANDA POR REPOSITÓRIOS

Por que adotar repositórios?

Vantagens de aplicar Bibliometria em repositórios de textos completos

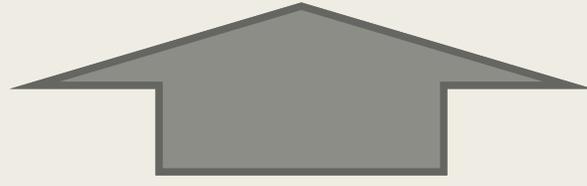
- **Melhoria da qualidade dos Metadados de bases informétricas**
(Van Veller, W. Gerritsma, P. der Togt, C Leon, C. Zeist, 2010)
- **Aumento da longevidade (ciclo de vida) dos repositórios**
(Maron et al, 2009)
- **Indicadores de Uso impactam na relevância e valor do repositório**
(Marcial, L. and Hemminger, B.M., 2010)
- **Promoção de *Citizen Science***
(Bonney, R. et al, 2014)
- **6 vantagens organizacionais:** melhoria no *acesso*, mais *segurança*, *gestão de documentos* otimizada, melhor *visibilidade*, melhoria na *tomada de decisão*.
(Teresa Cvetkov, 2018)

Repositórios e Demandas na CAPES (2018)

Demandas dos GTs e Repositórios	Artístico	Tecnológico	Livros	Periódicos	Eventos
Acesso a documento/conteúdo	SIM	SIM	SIM	-	SIM
Análise de aderência ao PPG	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Autoria multi-institucional	-	SIM	-	-	-
Impacto e Abrangência	SIM	SIM	SIM	-	SIM
Qualidade nos dados da avaliação	SIM	SIM	SIM	-	SIM



Melhoria Esperada



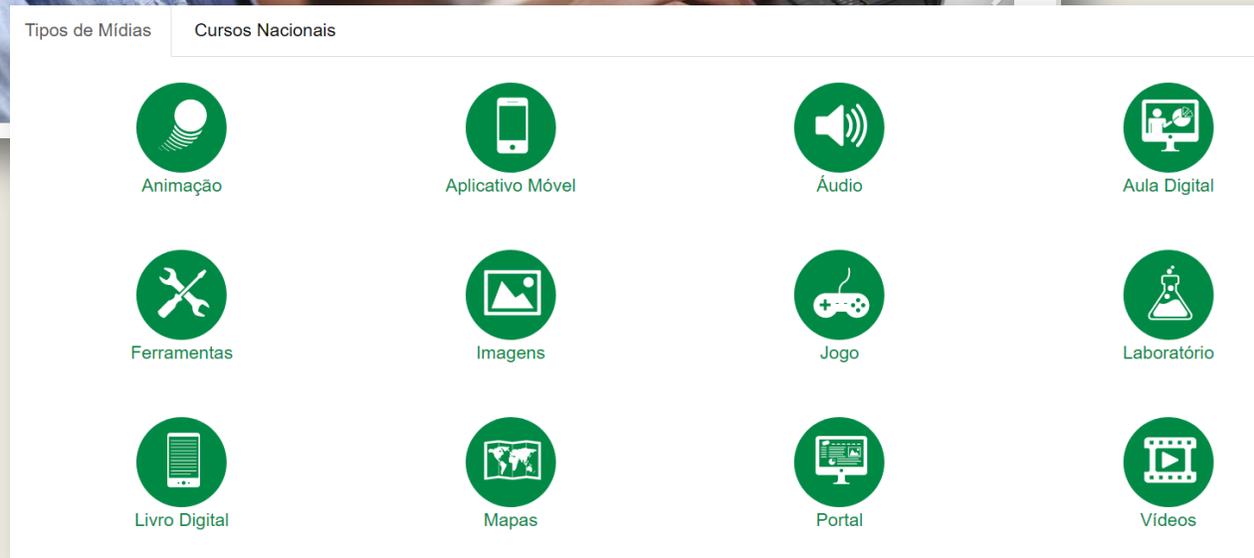
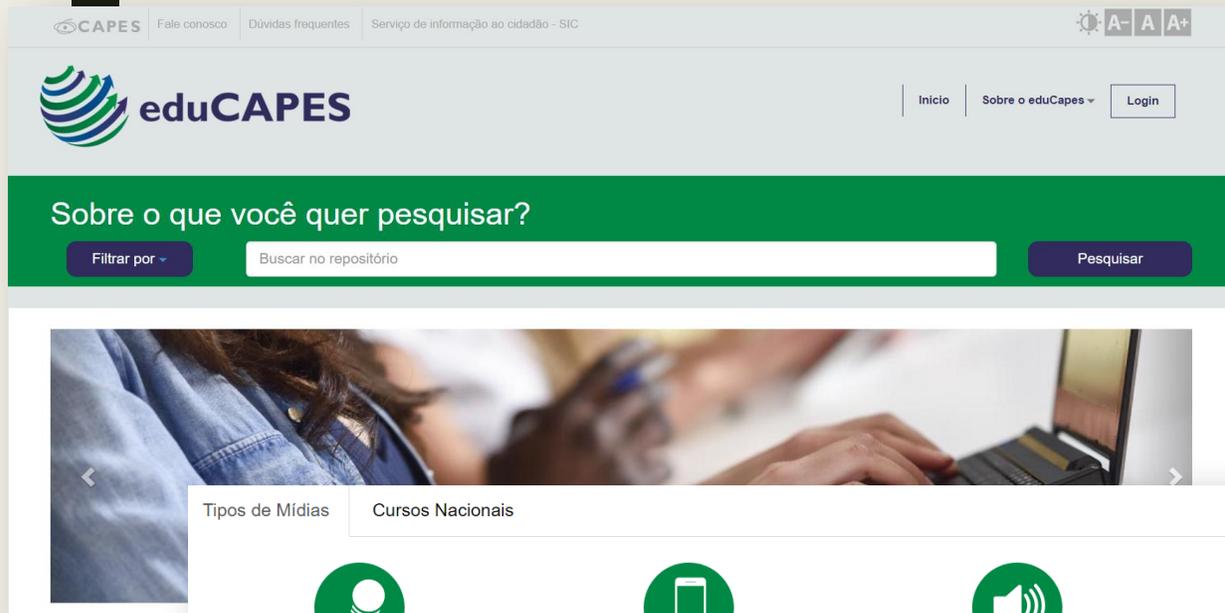
Identificação de necessidade nos Grupos de Trabalho sobre Qualis na CAPES

Pontos oriundos da discussão dos GTs na CAPES indicam possibilidades e oportunidades de contribuições dos repositórios para a avaliação da PG.



2

EXEMPLOS



1. 107,55 mil objetos de aprendizagem

- Arquivos de áudio
- Imagens
- Vídeos em qualquer formato digital
- Textos

O eduCAPES é um portal de objetos educacionais abertos para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós graduação que busquem aprimorar seus conhecimentos.

ACESSO E VISIBILIDADE ÀS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

104 Instituições 381.068 Dissertações 150.752 Teses 531.820 Documentos

Sobre a BDTD
 O Ict desenvolveu e coordena a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

1. 150,7 mil Teses
2. 381 mil Dissertações

Busca: *:*

A mostrar 1 - 20 resultados de 381,068 para a busca "*:*", tempo de busca: 0.26s

Refinar a Busca

- Retirar os Filtros
- Tipo Documento: Dissertação
- Instituições
 - USP 45,170
 - UFSC 27,276
 - UNESP 22,609
 - UFRGS 22,431
 - UNICAMP 22,424
 - UFC 17,877
 - Mais ...
- Repositório

Ordenar Relevância

Ver Tudo Exportar-

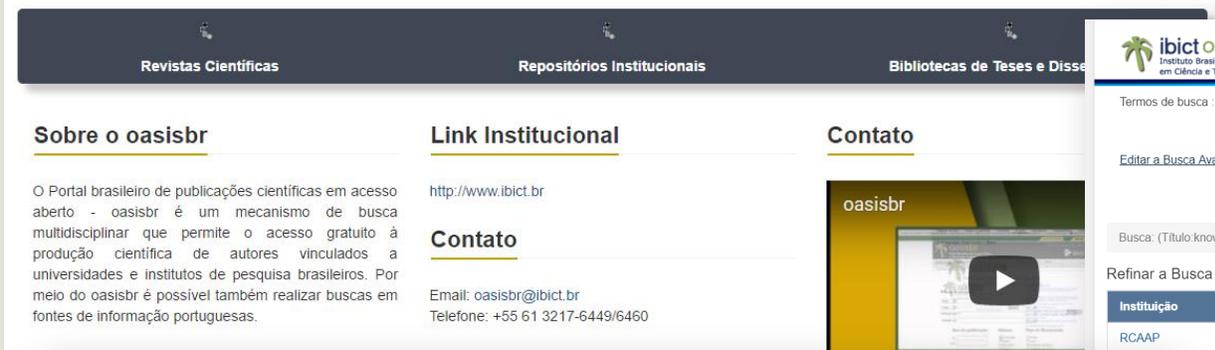
1. **Avaliação de riscos em estratégias de investimentos de longo prazo: aplicação prática em um fundo de pensão**
 por Gomides, Alessandro Tadeu Rodrigues Data de Defesa 2004
 Obter o texto integral
 Dissertação Ver +
2. **Comércio eletrônico: variáveis que influenciam a propensão à compra**
 por Rios, Lícia Cláudia Lopes Data de Defesa 2006

1. Buscas configuradas (ex. por PPG, IES)
2. Acesso a documentos completos
3. Exportação CSV (Metadados)
4. Indicadores

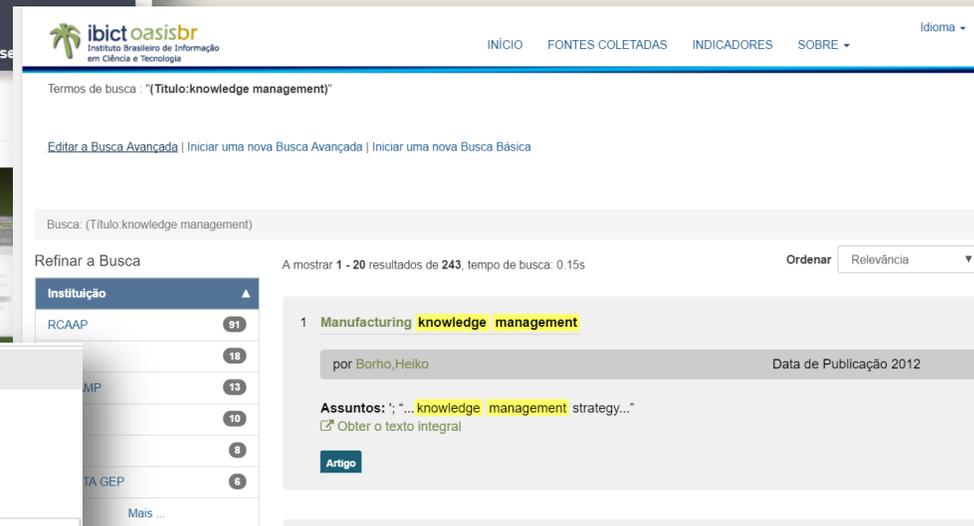
1. Revistas
2. Repositórios institucionais
3. Teses e Dissertações
4. 2,1 milhões de documentos



The screenshot shows the OASISBR homepage. At the top left is the logo for IBICT OASISBR, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. The navigation menu includes INÍCIO, FONTES COLETADAS, INDICADORES, and SOBRE. A search bar is prominently displayed with a dropdown menu set to 'Todos os campo' and a 'Buscar' button. Below the search bar is a 'Busca Avançada' button. The main heading reads 'oasisbr Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto'.



This screenshot shows the 'Sobre o oasisbr' page. It features three main sections: 'Sobre o oasisbr', 'Link Institucional', and 'Contato'. The 'Sobre o oasisbr' section describes the portal as a multidisciplinary search mechanism for scientific publications. The 'Link Institucional' section provides the URL <http://www.ibict.br>. The 'Contato' section lists the email oasisbr@ibict.br and the phone number +55 61 3217-6449/6460. A video player is also visible on the right side of the page.

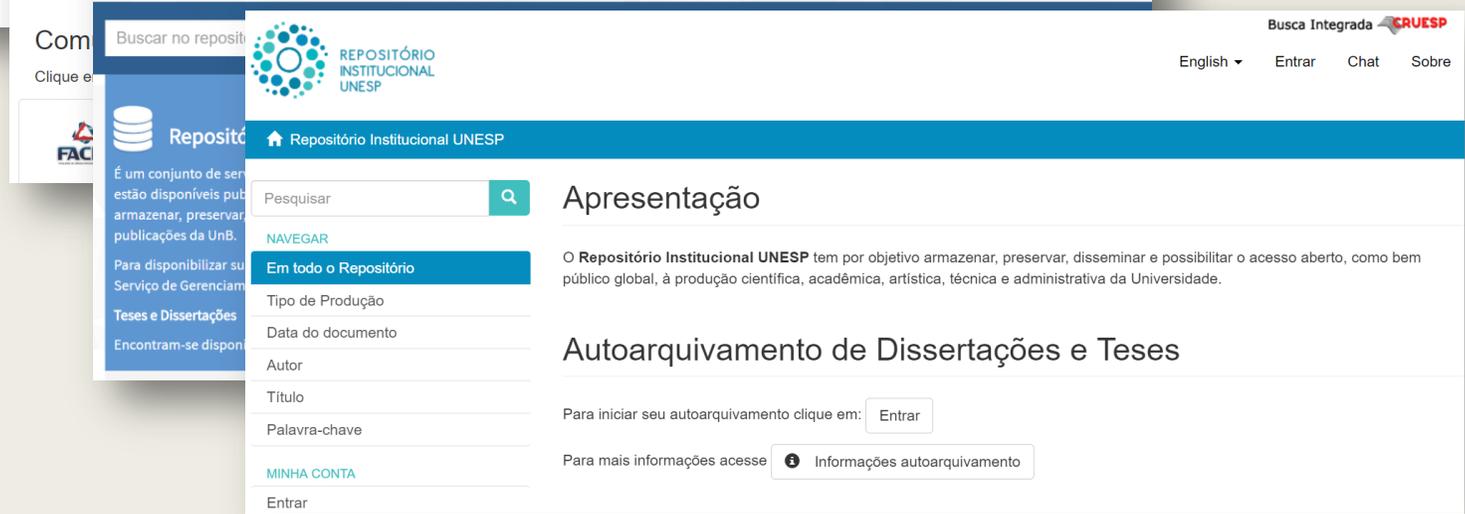


This screenshot shows a search results page for the query '(Titulo:knowledge management)'. The search results are displayed in a table format. The first result is 'Manufacturing knowledge management' by Borho, Heiko, published in 2012. The page also includes a 'Refinar a Busca' sidebar with filters for 'Instituição' (RCAAP) and 'Assuntos'. The search results are ordered by 'Relevância'.

1. Buscas configuradas (ex. por PPG, IES)
2. Acesso a documentos completos
3. Exportação CSV (Metadados)
4. Indicadores

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

1. Livros
2. Capítulos
3. Artigos
4. Documentos didáticos
5. Relatórios técnicos
6. Produção administrativa
7. Produção artística



OBSERVATÓRIOS DE CONHECIMENTO

PTI - Copyright 2018. Todos os direitos reservados. Versão 1.7.0 Build 17/05/2018 15:38

Quem são os especialistas? Filtros - Busca pessoa: Todos com "smart grid"; UF do endereço profissional: Paraná; Endereço profissional: Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Toledo; Nível da titulação máxima: Doutorado, Mestrado.

Foram encontrados 17 resultados

Nome

- Roberto Cayetano Lotero
- Victor Raul Neumann Silva
- Oswaldo Hideo Ando Junior
- Artur da Silva Carrijo

Seleção de filtros:

- Engenharia - 17
- Engineering - 17
- Green Nexus (português) - 17
- Sustainable Development - 16
- Green Nexus (inglês) - 16
- Desenvolvimento Sustentável - 14
- Temas Específicos - 10
 - Smart Grid (português) - 8
 - Conceitos - 6
 - Outros conceitos importantes - 1
 - Microgrid - 1
 - Objetivos - 3
 - Facilitadores - 2
 - Unidades de energia distribuída (DEU) - 1
 - E-mobilidade - 1
 - Smart Grid (inglês) - 4

Nestes repositórios, os documentos completos se unem a Metadados e a Ontologias, viabilizando serviços de informação e conhecimento, incluindo coprodução entre especialistas.



POSSIBILIDADES DE MELHORIA PARA A AVALIAÇÃO

Como os repositórios podem contribuir para a avaliação?

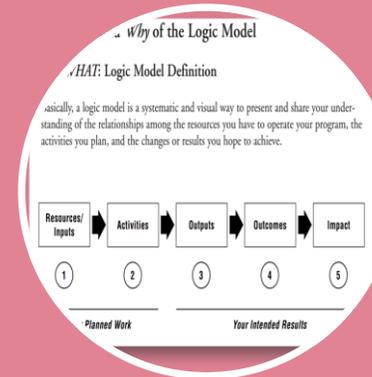
Que desafios teremos que enfrentar?

Contexto, Oportunidades e Desafios

Fatores
estruturantes
para os CRIS
contemporâneos



*Digital and
Citizen
Science*

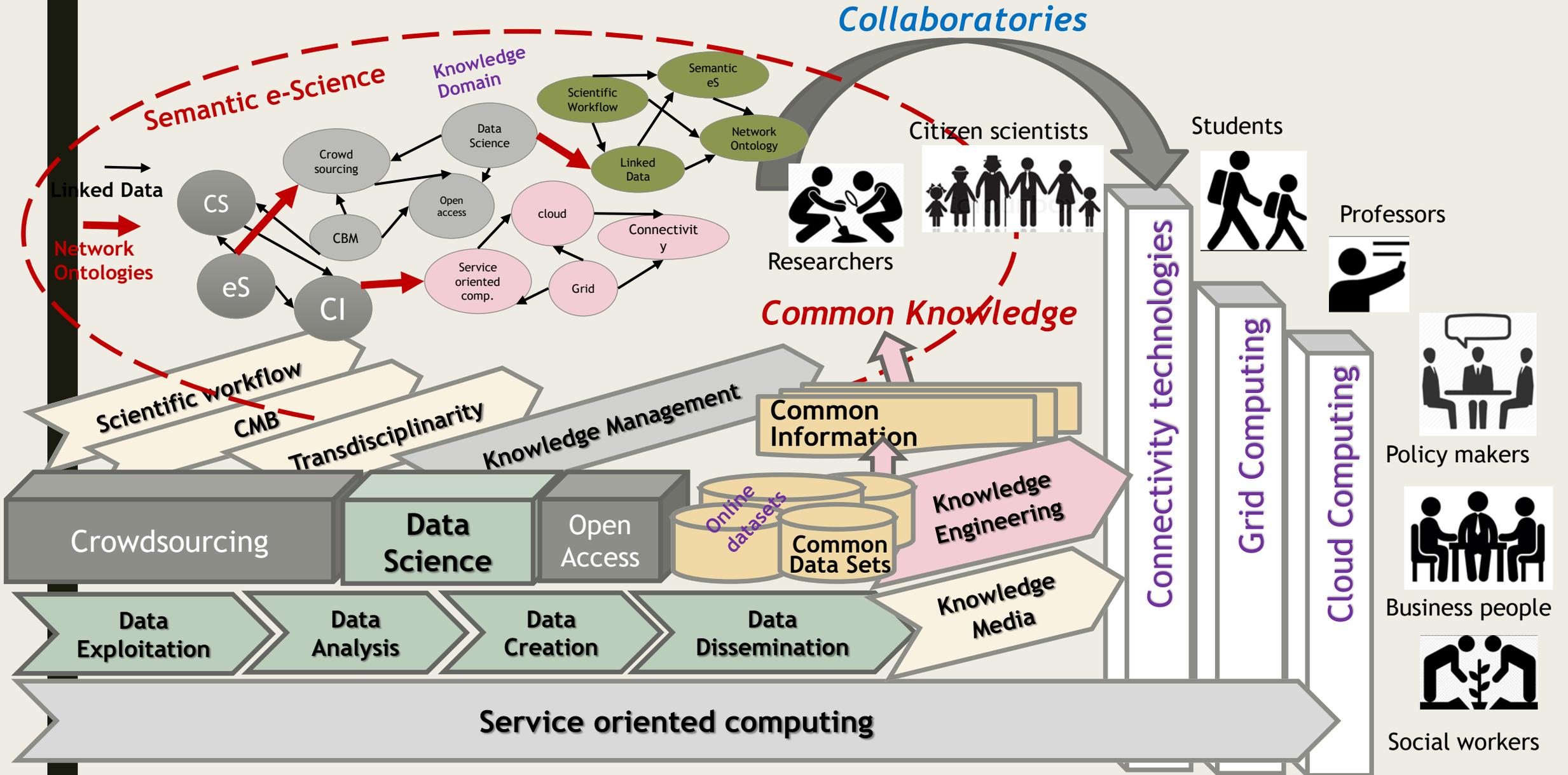


*Modelos e
Missões da
Avaliação*



*Oportunidades
e Desafios
para Avaliação
e Repositórios*

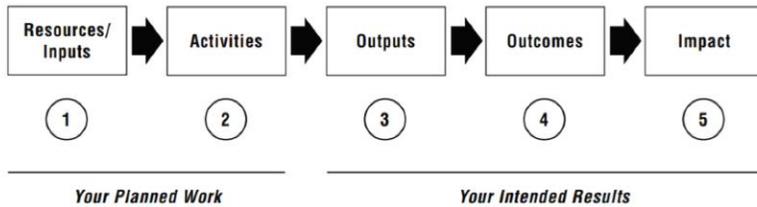
Digital Science - Visão Geral



The *What* and *Why* of the Logic Model

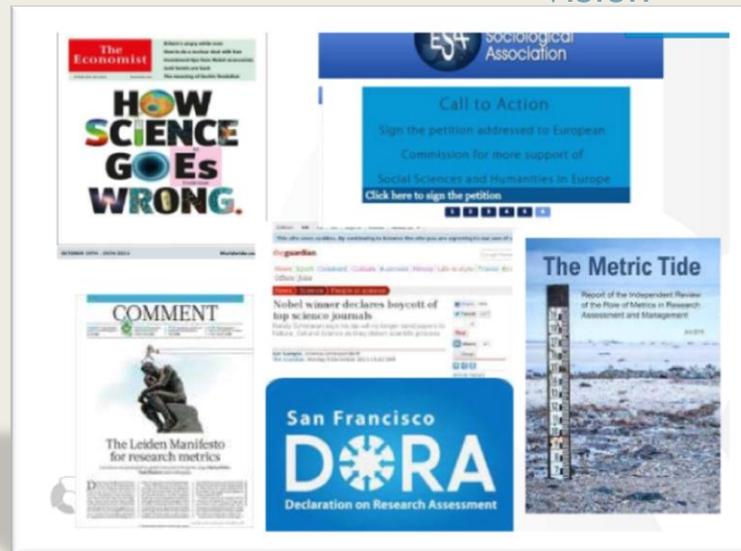
The *WHAT*: Logic Model Definition

Basically, a logic model is a systematic and visual way to present and share your understanding of the relationships among the resources you have to operate your program, the activities you plan, and the changes or results you hope to achieve.



W.K. Kellogg Foundation Logic Model

<https://www.wkcf.org/who-we-are/overview?#mission-vision>



Call for Action (in Assessment)

Referenciais de Avaliação

A introdução de Repositórios no processo avaliativo oportuniza uma **revisão e ampliação** dos critérios de análise dos fluxos de produção de conhecimento e de formação de capital humano.

- Avaliação para Planejamento
- Avaliação para Financiamento
- Avaliação para Fomento
- Avaliação para Publicação
- Avaliação para Inovação
- Avaliação Institucional
- Avaliação para Carreira e Progressão

Repositórios e Avaliação da PG

Vantagens

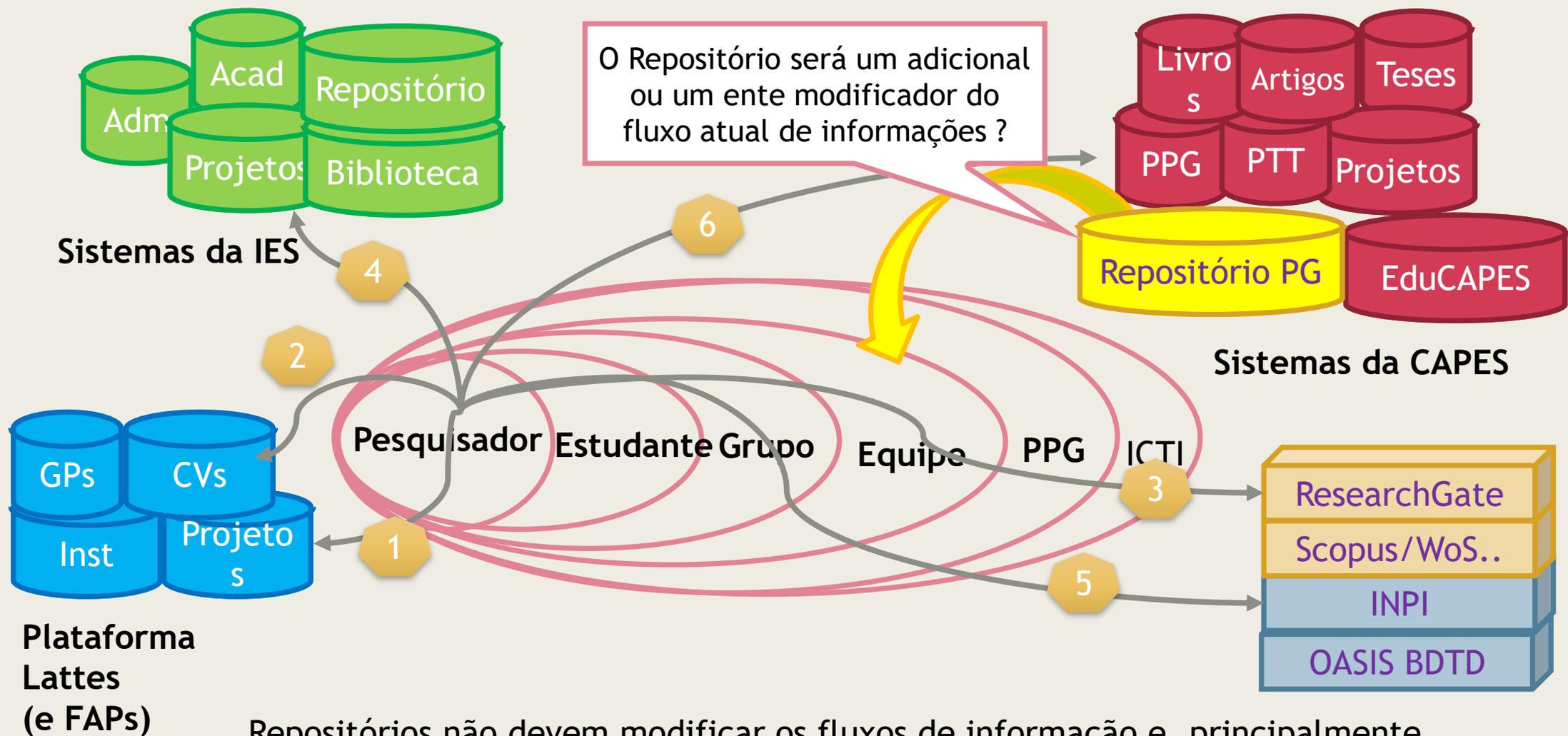
- Acesso a **CONTEÚDOS** (ex. avaliação de potencial em APCNs)
- Complemento de conteúdos à avaliação
- Melhoria na **QUALIDADE DOS DADOS**
- **RASTREABILIDADE** de insumo à avaliação
- Indução da **COPRODUÇÃO** multi-institucional
- Indução de coprodução com comunidade científica
- **AUTOPOPULAÇÃO** de dados
- **ACREDITAÇÃO** institucional na avaliação
- Inclusão de múltiplos indicadores (**ALTMETRIA**)
- Controle e **PARTICIPAÇÃO SOCIAL** na avaliação

Desafios

- Definição e uso de **Metadados padronizados**
- Tecnologias de **interoperabilidade**
- Acordos institucionais **pró-coprodução**
- **Governança** em rede
- Acordos de **propriedade intelectual** de conteúdos
- Convivência de **múltiplos modelos de avaliação**
- Convivência de **múltiplas métricas de avaliação**
- Compreensão dos papéis de cada sistema de informação (**redundância x ambiguidade**)
- **Cultura** e tradição de avaliação centralizada

Desafio de Governança Compartilhada

Compatibilização dos Fluxos e Plataformas de Informação



Repositórios não devem modificar os fluxos de informação e, principalmente, AUTORIA dos metadados e dos conteúdos que os preenchem.

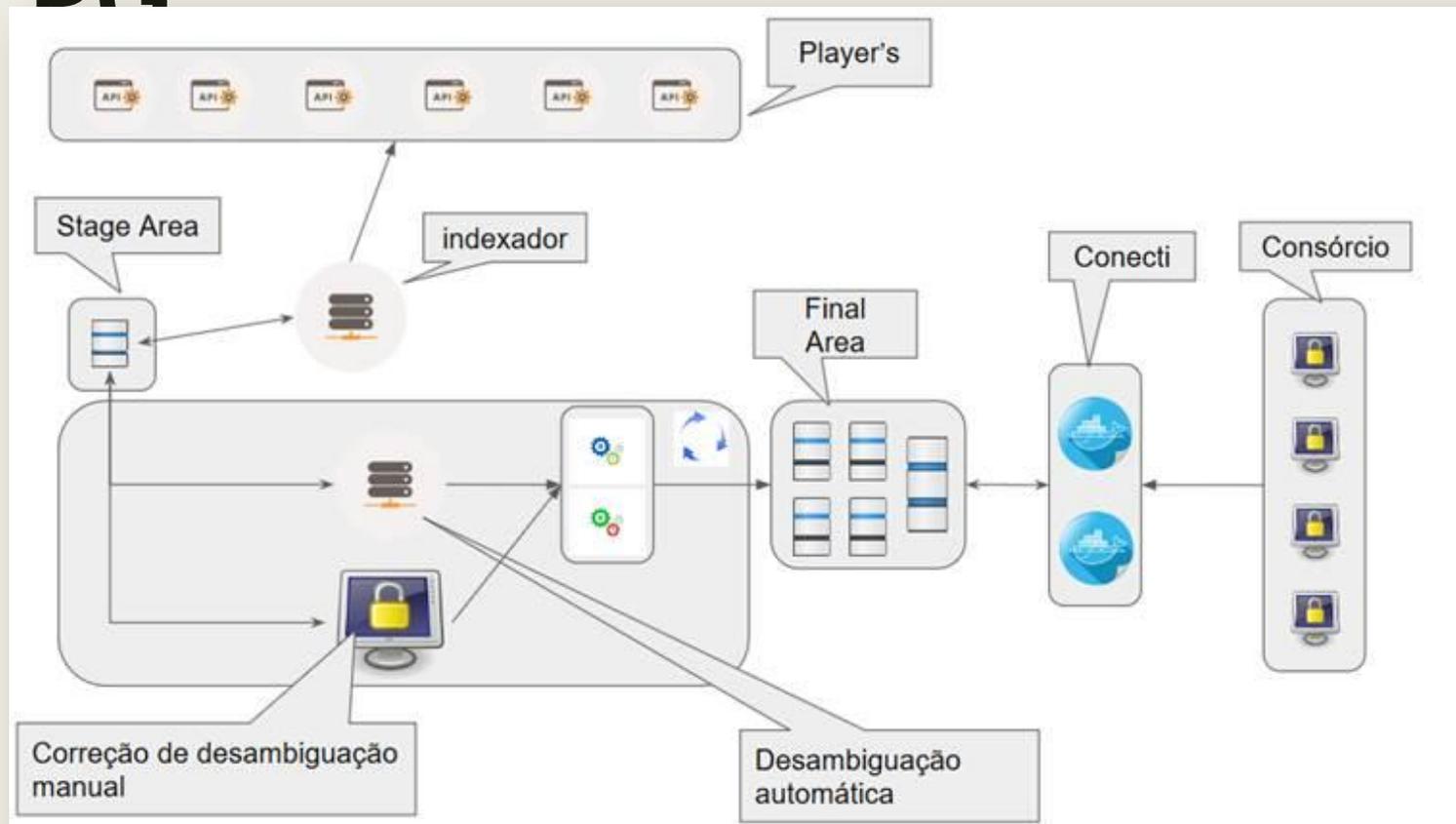


5

REPOSITÓRIO DA CAPES

Projeto em Andamento na Agência

Repositório CAPES DE PRODUÇÃO DA DG

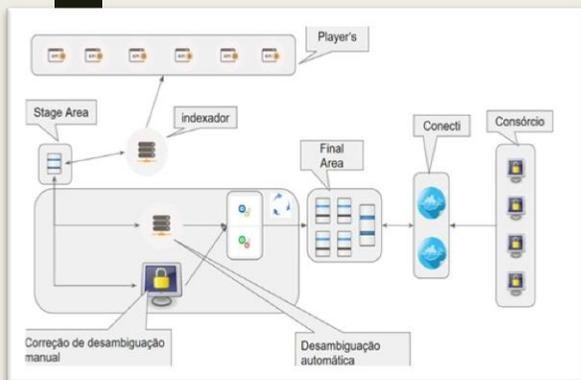


Encontra-se em desenvolvimento na CAPES um repositório para a produção da pós-graduação.



“Entrevista” com Talita Oliveira (CAPES)

Sobre o Projeto do Repositório



Fonte: Oliveira, T.,
2018
Entrevista

1.1 - Como está o projeto?

- “O repositório está em desenvolvimento usando DSpace. Já temos um nome e identidade visual (ainda não divulgados). Neste momento, estamos fazendo testes de integração com repositórios já existentes em instituições.”

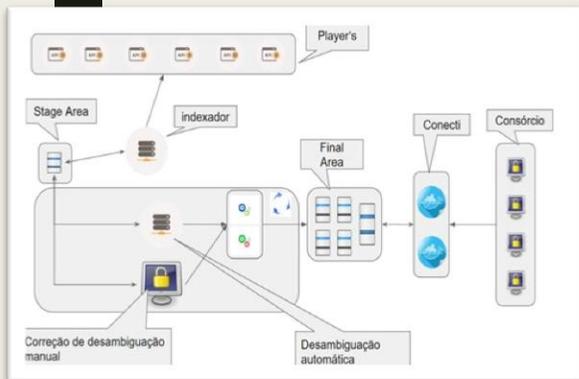
1.2 - Qual será a missão do repositório?

- “Coleta, integração e indexação de conteúdo científico, para fins de acesso aberto a produtos gerados pela pesquisa e pós-graduação.”

3 - Qual será o conteúdo informacional do repositório?

- “Em um primeiro momento, será disponibilizada a parte de **livros**, considerando a demanda das comissões em possuir as obras para avaliação. Depois, entrará também **produtos técnicos e tecnológicos, artigos, teses e dissertações e os demais produtos da pós-graduação.** “

Sobre o Projeto do Repositório



Fonte: Oliveira, T.,
2018
Entrevista

1.4 - Como será integrado/interoperado à Plataforma Sucupira?

- “Na fase de transição, os dados serão importados da Sucupira para o repositório e os PPGs anexarão o arquivo com a obra. Depois, o fluxo se inverte e o autor deposita suas produções no repositório e depois o coordenador de PPG importa as produções pertinentes ao seu programa para dentro da Sucupira.”

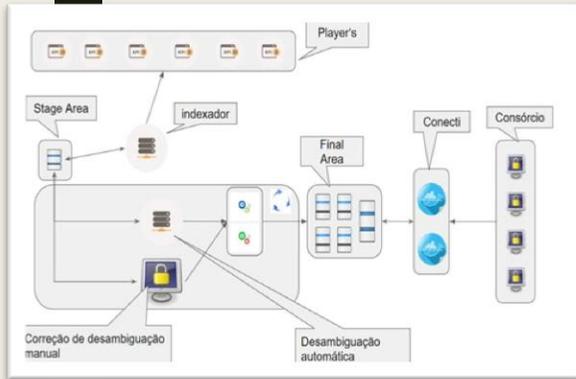
1.5- Como será utilizado na avaliação?

- “O repositório terá as obras para serem avaliadas. Ele se integrará com o sistema de classificação que está também em desenvolvimento.”

6 - Como/se ele está interagindo com o GT de Produção Tecnológica (e nova taxonomia para produção tecnológica e técnica)?

- “Conversamos com o GT de produtos técnicos e livros e estamos alinhando quais serão os metadados necessários. Uma preocupação dos GTs é a compatibilização com o Lattes, então é importante levar esse assunto ao COMLATTES.”

Sobre o Projeto do Repositório



Fonte: Oliveira, T.,
2018
Entrevista

1.7 - Como/Se ele será integrado/interoperado com a base de dados do INPI?

- “Esse será um próximo passo, mas estamos verificando as possibilidades de integração (ISBN, INPI, ABEC, ABEU, DOI, etc.)”

1.8 - Como/Se ele será integrado/interoperado com as bases de dados das IES?

- “Sim, aquelas que usarem DSpace a integração será direta.”

9 - Qual é a previsão de implantação?

- “O lançamento está previsto para o início de 2019 (fev), com livros inicialmente”

10 - O que as IES e os PPGs deveriam fazer para adotarem esta tecnologia?

- “Além do uso do DSpace, estamos evoluindo em webservices da Sucupira para integração de dados”



6

OPORTUNIDADES PARA OS CURSOS PROFISSIONAIS

Oportunidade 1 (Mapeamento)

Taxonomia da Produção Técnica e Tecnológica

Cursos Profissionais podem indicar as produções técnicas e, especialmente, as produções tecnológicas que consideram mais relevantes.

EIXOS PRINCIPAIS DE PRODUTOS	PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS
EIXO 1 – Produtos e Processos: caracteriza-se pelo desenvolvimento de produto técnico ou tecnológico, passível ou não de proteção, podendo gerar ativos de propriedade industrial/ propriedade intelectual.	1. Base de dados técnico-científica
	2. Carta, mapa ou similar
	3. Cultivar
	4. Curadoria de coleções biológicas
	5. Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica
	6. Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo
	7. Desenho Industrial
	8. Desenvolvimento de material didático e instrucional
	9. Desenvolvimento de processo patenteável
	10. Desenvolvimento de produto patenteável
	11. Desenvolvimento de Tecnologia social
	12. Indicação geográfica
	13. Manual de operação técnica
	14. Marca
	15. Processo/Tecnologia não patenteável
	16. Processos de gestão
	17. Produção de acervos
	18. Software (Programa de computador)
	19. Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)
	20. Topografia de circuito integrado

EIXOS PRINCIPAIS DE PRODUTOS	PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS
EIXO 2 Formação: caracteriza-se por atividades de educação relacionadas a diferentes níveis de formação profissional, com público alvo interno ou externo a instituição de origem.	1. Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis.
	2. Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis.
	3. Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis.

EIXOS PRINCIPAIS DE PRODUTOS	PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS
EIXO 3 – Divulgação da produção: atividades relacionadas à divulgação da produção.	1. Apresentação de trabalho
	2. Artigo em jornal ou revista de divulgação
	3. Artigo publicado em revista técnica
	4. Palestrante ou conferencista
	5. Participação em mesa redonda
	6. Participação em veículo de comunicação
	7. Prefácio ou Posfácio
	8. Produção de programas de mídia
	9. Produção de programas de veículos de comunicação
	10. Publicação - Nota prévia
	11. Resenha ou crítica artística
	12. Responsabilidade por Coluna em jornal ou revista
	13. Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo

EIXOS PRINCIPAIS DE PRODUTOS	PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS
EIXO 4: Serviços técnicos: serviços realizados junto à sociedade/instituições, órgãos governamentais, agências de fomento, vinculados à assistência, extensão, produção do conhecimento.	1. Assessoria e consultoria
	2. Auditoria
	3. Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política
	4. Avaliação na área da saúde
	5. Certificação/Acreditação de produção técnica ou tecnológica
	6. Conservação/restauração
	7. Curadoria de mostras e exposições
	8. Elaboração de norma ou marco regulatório
	9. Elaboração de taxonomia, ontologias e tesouros
	10. Estudos de regulamentação
	11. Laudo técnico
	12. Membro de conselho gestor ou comitê técnico
	13. Organização de catálogo de produção artística
	14. Organização de evento
	15. Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia
	16. Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)
	17. Outro tipo de serviço técnico especializado
	18. Parecer de artigo de revista
	19. Parecer de trabalho
	20. Participação em comissão científica
	21. Participação em comissão técnico-científica
	22. Pesquisa de mercado
	23. Projetos de extensão à comunidade
	24. Relatório técnico conclusivo
	25. Serviço técnico associado à produção artística
	26. Tradução

Taxonomia da PPT proposta pelo GT PTT em 2016.

Importante: encontra-se em finalização a nova versão, em trabalho coordenado pelo Prof. Eduardo Winter

Oportunidade 1 (Avaliação)

Taxonomia da Produção Técnica e Tecnológica

1. Base de dados técnico-científica
2. Carta, mapa ou similar
3. Cultivar
4. Acervo
5. Curso para Formação Profissional
6. Empresa ou Organização Social Inovadora
7. Evento Organizado
8. Laudo/Parecer
9. Protocolo
10. Material didático
11. Norma ou marco regulatório
12. Outros Ativos de Propriedade Intelectual
13. Patente
14. Processo/Tecnologia Não Patenteável
15. Produto bibliográfico técnico/tecnológico
16. Produto de Comunicação
17. Produto de editoração
18. Produtos/Processos em Sigilo
19. Relatório técnico conclusivo
20. Software/Aplicativo (Programa de computador)
21. Taxonomias, Ontologias e Tesouros
22. Tecnologia Social
23. Topografia de Circuitos Integrados
24. Tradução

Taxonomia Mais Recente, submetida à avaliação do CTC da CAPES para compor os itens de avaliação da PTT

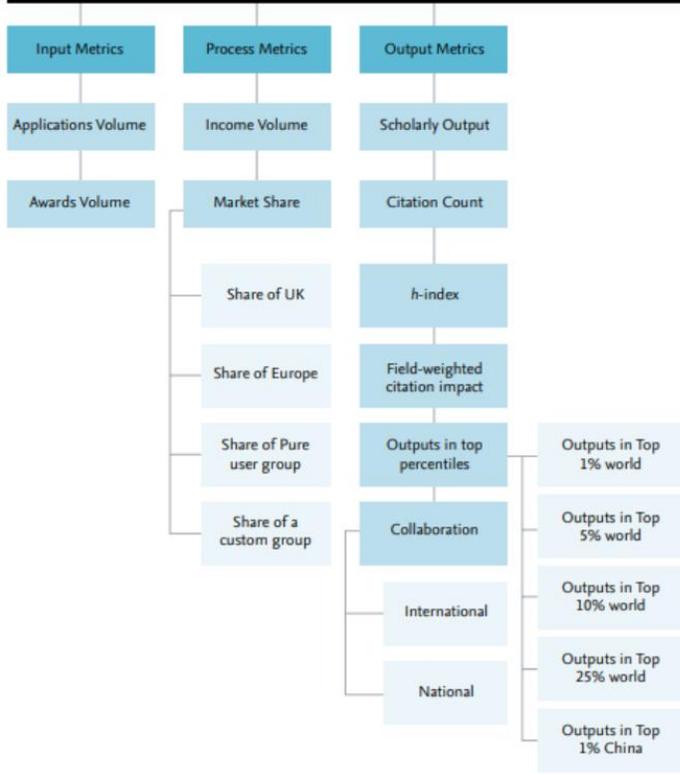
Fonte: Eduardo Winter



Snowball Metrics Recipe Book

Standardised research metrics – by the sector, for the sector

Snowball Metrics



Consórcio Britânico Universidade-Empresa

<https://www.snowballmetrics.com/>

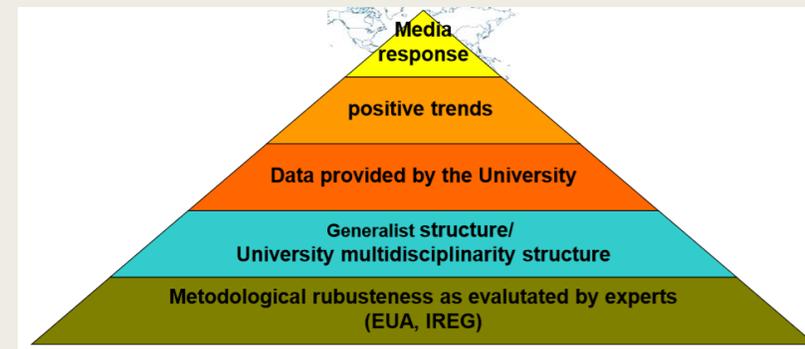


CWTS Leiden Ranking 2018

CWTS - Leiden Institute

<http://www.leidenranking.com/>

Tanto os cursos profissionais como suas unidades associativas (como FOPROF) podem criar seus próprios sistemas de avaliação.



“Select criteria Rankings” - Luciana Sacchetti

<http://www.ireg-observatory.org/en/ireg-forum-aalborg/presentations/4session/Luciana-Sacchetti>

Oportunidade 2 Autoavaliação

Oportunidade 3 (Avaliação de Impacto)

Como demonstrar o papel dos cursos Profissionais?



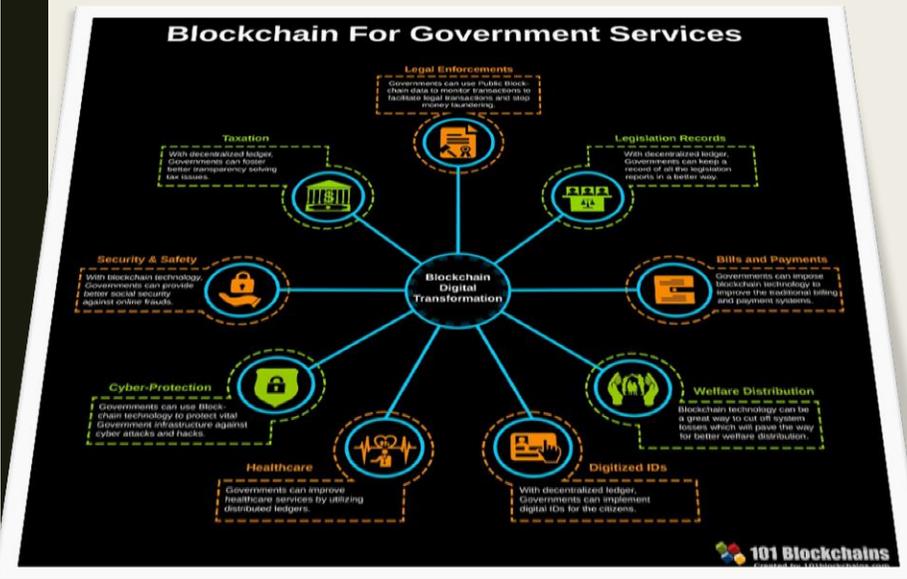
Citizen Science

https://preserve.indiana.edu/teaching/Programs/Citizen_Sci.html

“PhDs are the fast track to bring scientific knowledge into industries to turn them into product, process and management innovation.”

**Il Dottorato è
l'Innovazione**

Il valore dei dottori di ricerca in azienda



Blockchain for eGov

<https://101blockchains.com/blockchain-government-transformation/>

Valorização da formação tecnológica para indústria

<http://www.atprd.it/doctor-of-philosophy-is-innovation-the-value-of-phds-at-the-company/>

O impacto na sociedade pode ser medido de várias formas, incluindo presença na Web, reconhecimento digital, imagem pública e, naturalmente, os produtos e processos que levam a este impacto

MUITO OBRIGADO !

REPOSITÓRIOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Roberto C. S. Pacheco

pacheco@egc.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

PPG em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC



26 de novembro de 2018. Recife. PE